

Nossa jornada continua...

*Estendamos socorro às mãos infelizes
Que mendigam na rua,
As criancinhas desacompanhadas
Que buscam, por instinto,
Nas sacolas de lixo das calçadas
Um pedaço de pão que lhes acalme o estômago
E aos doentes sem paz, aqui e além faminto,
Sem choça que os açoite...
Ei-los rogando espaço e pouso, antes que chegue a noite...*

Vem aprender, ante as lições da prova,

*Nas aulas sob pontes esquecidas,
Nos becos, nos porões, nas avenidas
E entenderás que a vida se renova
À frente dos irmãos do pranto e da amargura!...
Então regressarás ao lar que te guarda e te apura,
De coração tomado de alegria,
Notando no trabalho e no esforço dos teus,
Doces obrigações de cada dia,
Dando graças a Deus.*

No correio da luz

*Uma longa jornada em noite fria
É como se a existência se te fosse...*

*Segues temendo a sombra... A ventania
É o turbilhão de pó que ela te trouxe...*

*Ampliam-se os calhaus em que tropeças...
O aguaceiro desaba... O granizo te alcança...
Assombram-te os perigos que atravessas,
Arrimando-te à prece em fios de esperança...*

*Ergues-te e cais... Levanta-te, rastejas,
De coração atento aos deveres que levas...*

*Há quem te aguarde, além do repouso que almejas,
A mensagem da paz, no amor que vence as trevas...*

*Sangrem-te os pés, esforça-te, porfia,
Olvida a própria dor, na estrada austera,
E atingirás, chorando de alegria,
A luz do novo dia que te espera...*